

Como fundos de pensão são donos da maior parte do aeroporto de Guarulhos, mesmo não tendo sido eles citados pelo jornal O ESTADO DE S. PAULO interessa aos nossos leitores a notícia de que a demanda dos cinco terminais concedidos à iniciativa privada estão hoje 30% abaixo, em média, do que era previsto na época das licitações.

As receitas caíram e provocaram um descompasso entre o caixa e as obrigações das concessionárias. Os concessionários investiram bilhões de reais na expansão dos terminais, que agora operam com elevada ociosidade.

Em Guarulhos, a capacidade foi ampliada para 50 milhões de passageiros/ano, mas a movimentação ficou em 37,5 milhões em 2017.

Fonte: ANCEP Notícias, em 18.05.2018.